

TÍTULO

A biblioteca hospitalar em Portugal: análise da situação na zona centro do país e proposta de melhoria

AUTOR

Rosa Maria Pereira Saraiva

DIRECTOR

José Frias Montoya

Carlos Lopes

FECHA

13.Abril.2016

INTRODUCCIÓN Y JUSTIFICACIÓN DEL TEMA OBJETO DE ESTUDIO (MÁXIMO 50 LÍNEAS):

INTRODUCTION AND JUSTIFICATION OF THE TOPIC OF STUDY (50 LINE MAXIMUM):

Para Gómez Hernández (2002) uma biblioteca especializada é aquela cuja coleção está centrada numa matéria ou sector concreto do conhecimento.

Assim sendo, as bibliotecas hospitalares terão todo o enquadramento pois a sua actividade e espólio estão centrados numa área específica: a saúde.

Refere ainda Gómez Hernandez (2002) que a especialização temática leva a peculiaridades organizativas, atribuindo aos serviços características próprias, que permitem responder aos diferentes pedidos dos utilizadores; a sua missão é tornar a informação acessível aos utilizadores e aos responsáveis pela tomada de decisões dentro das instituições.

Podemos afirmar que as bibliotecas hospitalares especializadas tratam e divulgam informação científica e técnica sendo o seu fundo documental constituído essencialmente por publicações periódicas e monografias que se inserem na área da saúde, serviço social, administração e estatística.

Estas bibliotecas especializadas apoiam a investigação científica e a actualização dos profissionais de saúde, disponibilizam aos estudantes de medicina, enfermagem, técnicos de saúde e responsáveis pelas instituições o acesso a informação, pesquisa e documentação.

Relativamente às funções do bibliotecário da biblioteca hospitalar, não existe um consenso entre os diferentes autores, existem opiniões que vão desde as funções de bibliotecário de referência, até à integração deste como membro da equipa médica (Haigh, 2006; Winning & Beverly, 2003). No entanto, o consenso é unânime quando se afirma que a atividade do bibliotecário de uma biblioteca especializada ultrapassa largamente as funções de um mero pesquisador (Coumou & Mejjamn, 2006).

A biblioteca hospitalar, apesar da importância para o bom funcionamento das instituições de saúde e para a investigação no âmbito das ciencias da saúde, continua a ser um modelo desconhecido em Portugal. Trata-se de uma área, quase sem estudo e apenas conhecida pelos investigadores.

Importa, pois, aprofundar o conhecimento sobre estas bibliotecas, com ligação direta ou não às faculdades de medicina, na zona centro de Portugal, que desempenham um papel tão importante e que ao mesmo tempo passam despercebidas socialmente e, na sua forma mais gravosa, são desconhecidas dentro das próprias instituições que as acolhem e a quem servem: os hospitais e os profissionais ligados à saúde.

Proceder-se-á à elaboração de um estudo conclusivo sobre o desempenho das bibliotecas hospitalares na zona centro de Portugal. Através da aplicação de questionários procurar-se-á apurar os êxitos a seguir como exemplo e as lacunas a corrigir com propostas de melhoramento, desenvolvendo os serviços, satisfazendo o utilizador e estimulando e responsabilizando os profissionais no seu desempenho diario.

HIPÓTESIS DE TRABAJO Y PRINCIPALES OBJETIVOS A ALCANZAR (MÁXIMO 50 LÍNEAS):

WORKING HYPOTHESIS AND PRINCIPAL OBJECTIVES SOUGHT (50 LINE MAXIMUM):

A) **Principais questões da investigação** para as quais se gostaria de obter resposta relativamente às bibliotecas hospitalares especializadas, na zona centro de Portugal:

- Ao nível dos recursos humanos, qual o número de funcionários e respectivas qualificações;
- Quais os meios que as bibliotecas hospitalares possuem: material informático, instalações, etc;
- Quem são os seus utilizadores;
- Quais as principais atividades que desenvolvem;
- Como se compõem as coleções;
- Quais as principais dificuldades sentidas pelos profissionais;
- Quais as estratégias adotadas por cada biblioteca para fazer face às dificuldades económicas.

B) **Objetivos gerais**

Objetivo geral 1: estudar o funcionamento das bibliotecas hospitalares especializadas em Portugal, identificando os principais pontos fortes e fracos, para elaborar propostas de melhoramento.

Objetivo geral 2: contribuir na divulgação e no desenvolvimento das bibliotecas hospitalares.

C) **Objetivos específicos**

Relacionados com o objetivo geral 1:

- Obter conhecimento, através da revisão da literatura, tanto da evolução como da situação atual da biblioteca hospitalar especializada;
- Analisar os fatores intrínsecos (gestão, tratamento técnico documental, aquisições, coleção, utentes, etc.) e os fatores extrínsecos (instituições inseridas em zonas do interior ou do litoral do país) que influenciam o funcionamento das bibliotecas hospitalares especializadas, na zona centro de Portugal;
- Propostas de melhoria de funcionamento das bibliotecas hospitalares especializadas.

Relacionados com o objetivo geral 2:

- Melhorar a cooperação entre bibliotecas da área da saúde, dando a conhecer os diferentes serviços, metodologias e procedimentos de trabalho e organização;
- Divulgar dentro das próprias instituições uma atividade que só existe para servir os utentes mas que muitas das vezes é desconhecida dos próprios utentes;
- Incentivar para um trabalho em equipa, benéfico para todos (profissionais e utentes);
- Sensibilizar os órgãos de gestão para uma área que vai ganhando importância tendo em conta a vulgarização da prática da medicina baseada na evidência;
- Detetar possíveis falhas nas instituições inquiridas e contribuir para a sua resolução;
- Divulgar os aspetos positivos encontrados em cada uma das instituições inquiridas e promover a sua divulgação como práticas positivas a adotar;
- Apresentar as bibliotecas hospitalares especializadas como centros dinâmicos e em constante evolução.

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo teórico-prático, composto por uma vertente teórico concetual e uma vertente empírica em que serão auscultadas todas as bibliotecas hospitalares especializadas, existentes na zona centro de Portugal.

A) Metodologia para o estudo teórico

- Pesquisa e revisão bibliográfica;
- Seleção e organização da informação recolhida.

B) Metodologia para o estudo empírico

- Construção de um inquérito e de uma entrevista estruturada que visa a obtenção de respostas para as questões fundamentais da investigação;
- Aplicação do inquérito às bibliotecas hospitalares da região centro de Portugal;
- Aplicação da entrevista aos utilizadores das bibliotecas hospitalares da região centro de Portugal;
- Tratamento e análise dos dados obtidos;
- Elaboração da conclusão do estudo com proposta de modelo de desenvolvimento.

População do estudo

A população do estudo será constituída por uma amostra de utilizadores e por profissionais a exercerem funções nas bibliotecas hospitalares especializadas, na zona centro de Portugal.

Métodos de recolha de informação

Será solicitada autorização ao Conselho de Administração de todas as instituições hospitalares da zona centro de Portugal, com Serviço de Biblioteca ativo, para ser aplicado um questionário aos utilizadores e aos profissionais que aí exercem.

Questões Éticas

A investigadora compromete-se a manter o anonimato e a confidencialidade dos dados obtidos nos questionários aplicados. Os dados serão apenas utilizados para fins estatísticos e académicos.

Os questionários e as entrevistas serão anónimos e confidenciais.

Estratégias para a análise estatística dos dados que serão tratados utilizando o programa informático SPSS 22.0.

MEDIOS Y RECURSOS MATERIALES DISPONIBLES (MÁXIMO 50 LÍNEAS):

MATERIAL MEANS AND RESOURCES AVAILABLE (50 LINE MAXIMUM):

Recursos humanos

Após autorização do Conselho de Administração de cada instituição, o questionário e a entrevista serão aplicados aos profissionais e aos utilizadores das bibliotecas hospitalares especializadas, pela própria investigadora e de acordo com as orientações de cada serviço de forma a não prejudicar o bom funcionamento dos mesmos.

Recursos técnicos

A investigadora desenvolve a sua atividade profissional numa biblioteca hospitalar especializada, tendo por isso acesso a todos os recursos necessários para elaborar a tese a que se propõe (computador, internet, bases de dados, publicações periódicas, etc.).

PLANIFICACIÓN TEMPORAL AJUSTADA A TRES AÑOS / CINCO AÑOS (Tiempo parcial) (MÁXIMO 50 LÍNEAS):
TIMING SCHEDULE OVER THREE YEARS / FIVE YEARS (Part time)(50 LINE MAXIMUM):

O estudo é composto por 3 (três) fases:

- A primeira fase corresponde à definição do tema da investigação, formulação de hipóteses, escolha da amostra, métodos e técnicas de estudo, revisão bibliográfica e enquadramento teórico.
- Na segunda fase será feita a recolha e a análise dos dados.
- Na terceira fase será feita a conclusão do estudo.

Planificação temporal:

	Out. 2015	Nov. 2015	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Dec. 2016	Jan. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Dec. 2017	Jan. 2018	jun. 2018	Jul. 2018	Abr. 2019	Mai. 2019
Definição do tema	X														
Pesquisa bilbiográfica		X	X												
Elaboração do projeto de investigação				X											
Revisão bilbiográfica					X	X									
Elaboração do questionário e entrevista							X	X							
Aplicação dos instrumentos								X	X						
Tratamento estatístico											X	X			
Elaboração da monografia													X	X	
Entrega do trabalho para defesa															X

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS (MÁXIMO 50 LÍNEAS):

BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES (50 LINE MAXIMUM):

- Coletti, M., & Goldstein, M. (2012). Response to “Evolution, revolution, or obsolescence: an examination of writings on the future of health sciences libraries”. *J Med Libr Assoc*,100(3):156.
- Coumou, H.C. & Meilman, F.J. (2006). How do primary care physicians seek answers to clinical questions? A literatura review. *Medical Library Association*, 94(1), 21-28.
- Escudero-Gómez, C., Solis-Muñoz, M., & Alonso-Durán, M. (2007). Estudio sobre la satisfacción de los usuarios de una biblioteca hospitalaria. *Revista General de Información y Documentación*, 17(2), 63-76.
- Flynn, M. G., & McGuinness C. (2010). Hospital clinician’s information behaviour and attitudes towards the “Clinical Informationist”: an irish survey. *Health Information and Libraries Journal*, 28, 23-32.
- Galvão, M. C. B. L., & Figueiredo, R. A. (2008). Do bibliotecário médico ao informacionista: traços semânticos dos seus perfis e competências. *Transinformação, Campina*, 20(2), 181-191.
- Guimarães, M. C. S., Lins, E. T., Rodrigues, J. G., Lamarão, C. C., Santos, M. J., Silva, V. G. & Silva, D. R. (2007). Indicadores de desempenho de bibliotecas no campo da saúde: relato de estudo na Fiocruz. *Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte*, v. 12, n 1, p. 84-96.
- Haigh, V. (2006). Clinical effectiveness and allied health professionals: an information needs assessment. *Health Information and Libraries Journal*, 63(1),33-56.
- Holst, R., Holst, R., Funk, C. J., Adams, H. S., Bandy, M., Boss, C. M., Hill, B., Joseph, C. B., Lett, R. K. (2009). Vital pathways for hospital librarians: present and future roles. *J Med Libr Assoc*, 97(4),285-292.
- Jovicic, N. (2009). Relevance of health libraries in the digital age. *Health Libraries Australia Newsletter*.5-6.
- Petersen, D., & Fajardo, F. J. (2013). A partnership between a new medical library and a specialized hospital library, with recommendations for the future. *Chicago: Journal of Hospital Librarianship*, 13(4):344-352.
- McGowan, J.J. (2012). Evolution, revolution, or obsolescence: an examination of writings on the future of health sciences libraries. *J Med Libr Assoc*, 100(1):5-9.
- MCKINNELL, Ian. (2008). Challenges for the next 25 years. *Health Information and Libraries Journal*, 25(suppl. 1), 47-48.
- RITCHIE, Ann. Thriving not just surviving: resilience in a special library is dependent on knowing why you exist (not simply what you do). *ALIES 2010 Conference: “Resilience”*
- TOOEY, M. J. (2009). A pathway for hospital librarians: why is vital? *J Med Libr Assoc*, 97(4):268-272.
- WINNING, M. A., Beverley, C. A. (2003). Clinical librarianship: a systematic review of the literature. *Health Information and Libraries Journal*, 20(suppl 1),10-21.